



CIDADES DIGITAIS
O dia seguinte

Cidades Digitais, o dia seguinte

Manhãs de 23 e 24 de Maio de 2007
(9h00 às 12h30)

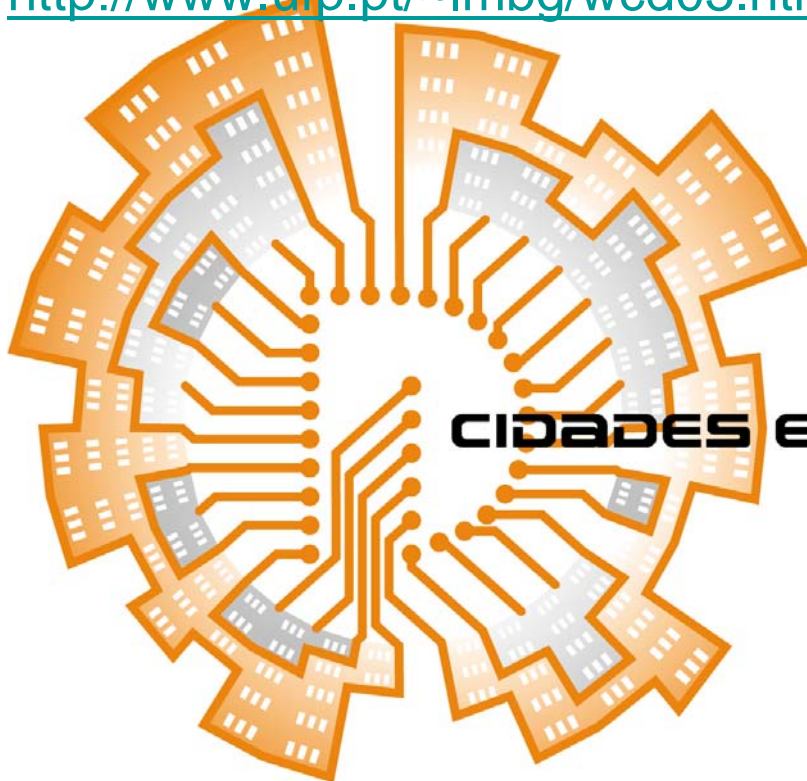
<http://www.ufp.pt/~lmbg/workshop2/index.html>

Salão Nobre da Universidade Fernando Pessoa
Praça 9 de Abril, 349 – Porto

Workshop, *história...*



- Workshop Cidades e Regiões Digitais
Impacte nas Cidades e nas Pessoas
 - realizado em 6 de Junho de 2003 (4 anos...)
 - ver <http://www.ufp.pt/~lmbg/wcd03.htm>



CIDADES E REGIÕES DIGITAIS
impacto nas cidades e nas pessoas

Workshop, *história...*



- Resultou um livro com o mesmo título do workshop
 - O primeiro em português sobre Cidades Digitais...

Luís Borges Gouveia
(organizador)

Cidades e Regiões Digitais:
impacte nas cidades e nas
pessoas

Setembro de 2003
Edições Universidade
Fernando Pessoa
300 Páginas, Dimensões
(cm): 2 x 21 x 15

ISBN: 972-8830-03-3

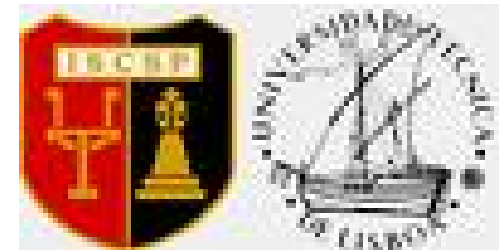


Organização



Workshop Cidades Digitais, o dia seguinte

- Organização conjunta de:
 - Centro de Estudos e Recursos Multimédia (CEREM), Universidade Fernando Pessoa (UFP)
 - Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP – UTL)



Objectivos



Workshop

Cidades Digitais, o dia seguinte

- Reflectir sobre o estado da arte das Cidades Digitais (conceito e aplicação nacional)
- Lançar a chamada de trabalhos para o Volume II do livro Cidades e Regiões Digitais (*deadline* a 15 de Julho),
- lançamento da Conferência *Internacional Digital Cities Summit – From Virtual World to Human World*, 24-25th September, 2007, Lisbon

Sinopse do workshop



- As Cidades Digitais, enquanto conceito, estão muito associadas com uma intervenção, ao nível da cidade e do território, para exploração das tecnologias de informação e comunicação e da sua relação quer com as pessoas desse território, quer com a sua actividade e gestão.
- Em Portugal, as Cidades Digitais estão muito relacionadas com os investimentos na administração local e nas infra-estruturas tecnológicas, tem a sua face mais visível nos projectos promovidos no contexto do programa das Cidades e Regiões Digitais (<http://www.cidadesdigitais.pt>, financiado pelo POS_Conhecimento).
- Tradicionalmente assente no uso de meios informáticos para automatizar processos administrativos e garantir equipamentos, redes e aplicações que permitam o duplo objectivo de servir o território e de o introduzir no digital e de estabelecer uma rede digital que cubra o mais possível a totalidade do território nacional.

Sinopse do workshop



- Este programa encontra-se em fase cruzeiro e a sua operacionalização ocorre neste momento, sendo a face mais visível uma cobertura de manifestações de local *e-government* um pouco por todo o País – as bases do digital estão lançadas.
- Questões como a sustentabilidade e potencialização do esforço realizado nesta fase colocam-se agora de forma mais premente, pois o modelo proposto pelo Guia de Operacionalização das Cidades e Regiões Digitais (Setembro de 2003), cumprindo o seu papel, não fornece pistas sobre o dia seguinte.
- O workshop, propõe uma discussão aberta que reúne especialistas de diferentes áreas interessados no tema das Cidades Digitais e tem por objectivo realizar uma reflexão sobre o Dia Seguinte e que preocupações devem nortear a exploração quer dos investimentos em curso, quer da sua exploração num contexto de território futuro.

Programa do workshop



23 de Maio

- **Painel I – “A perspectiva do território”:** 9h-10h30
 - *Territórios Inteligentes: o digital, a rede, as pessoas e o conhecimento*
Prof. Doutor Luís Borges Gouveia, CEREM, Universidade Fernando Pessoa
 - *Regiões Inteligentes*
Mestre Jorge Xavier, doutorando da Universidade Fernando Pessoa
 - *O marketing territorial: uma abordagem de rede*
Mestre Sofia Gaio, Universidade Fernando Pessoa

Programa do workshop



23 de Maio

- **Painel II – “Grandes questões das Cidades Digitais”:** 11h-12h30
 - *Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável*
Prof. Doutor Joaquim Borges Gouveia, DEGEI, Universidade de Aveiro
 - *Cidades Digitais: definições, acções e desafios*
Mestre Bárbara Barbosa Neves, CAPP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa

Programa do workshop



24 de Maio

- **Painel III – “Espaço público e participação”**: 9h-10h30
 - *Novos espaços*
Prof. Doutor Arq.^o Luís Pinto Faria, Universidade Fernando Pessoa
 - *Cidades Digitais e ordenamento do espaço*
Arq.^o Gonçalo Furtado, Universidade do Porto
 - *e-espaco para *-actividades*
Prof. Doutor Luís Borges Gouveia, CEREM, Universidade Fernando Pessoa

Programa do workshop



24 de Maio

- **Painel IV – “Boas Práticas na Governação”**: 11h-12h30
 - *Governação*
Prof. Doutor João Bilhim, CAPP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa
 - *Definições e restrições operacionais*
Dr. Pedro Paraíso, Doutorando da Universidade de Aveiro
 - *Presença na Internet (Juntas de Freguesia e Centros de Saúde)*
Prof. Doutor Álvaro Rocha, Universidade Fernando Pessoa

Site do workshop



(<http://www.ufp.pt/~lmbg/workshop2/index.html>)



Cidades Digitais, o dia seguinte

Manhãs de 23 e 24 de Maio de 2007 (9h00 às 12h30), entrada livre
Salão Nobre da Universidade Fernando Pessoa

Início

Sinopse

Programa

Inscrição

Local e custos



Workshop: Cidades e Regiões Digitais: impacto na cidade e nas pessoas
Junho de 2003
Mais



Livro: Cidades e Regiões Digitais: impacto nas cidades e nas pessoas
Setembro de 2003
Mais

Organização conjunta de:

- Centro de Estudos e Recursos Multimédia (CEREM), Universidade Fernando Pessoa (UFP)
- Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP – UTL)

Objectivos:

- Reflectir sobre o estado da arte das Cidades Digitais (conceito e aplicação nacional)
- Lançar a chamada de trabalhos para o Volume II do livro Cidades e Regiões Digitais (deadline a 15 de Julho),
- lançamento e apresentação da Conferência *Internacional Digital Cities Summit – From Virtual World to Human World*, 24-25th September, 2007 – Lisbon

ESPAÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO

NOVOS ESPAÇOS

CIDADES DIGITAIS
O DIA SEGUINTE

CIDADE DIGITAL

PLATAFORMA (INFRAESTRUTURA)

+

PESSOAS

+

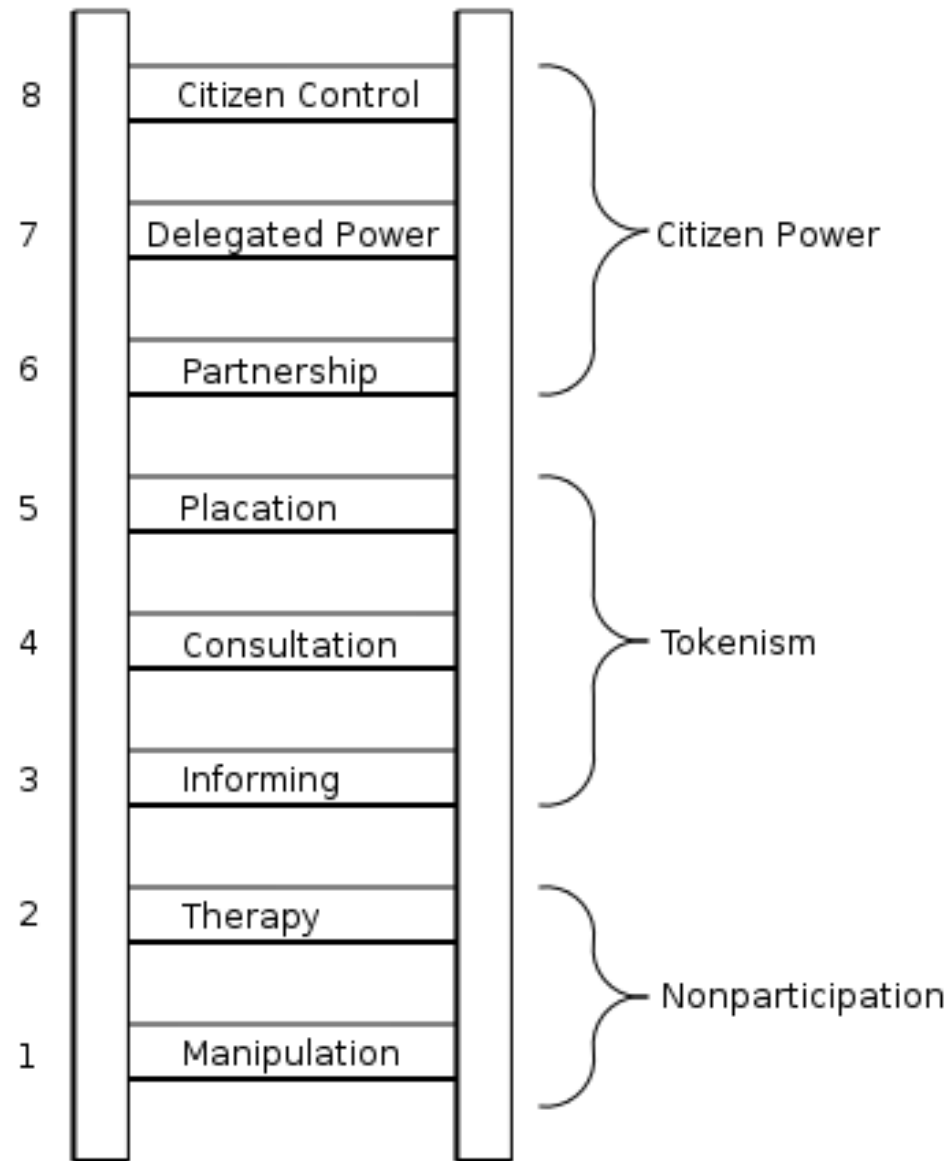
ACTIVIDADES

+

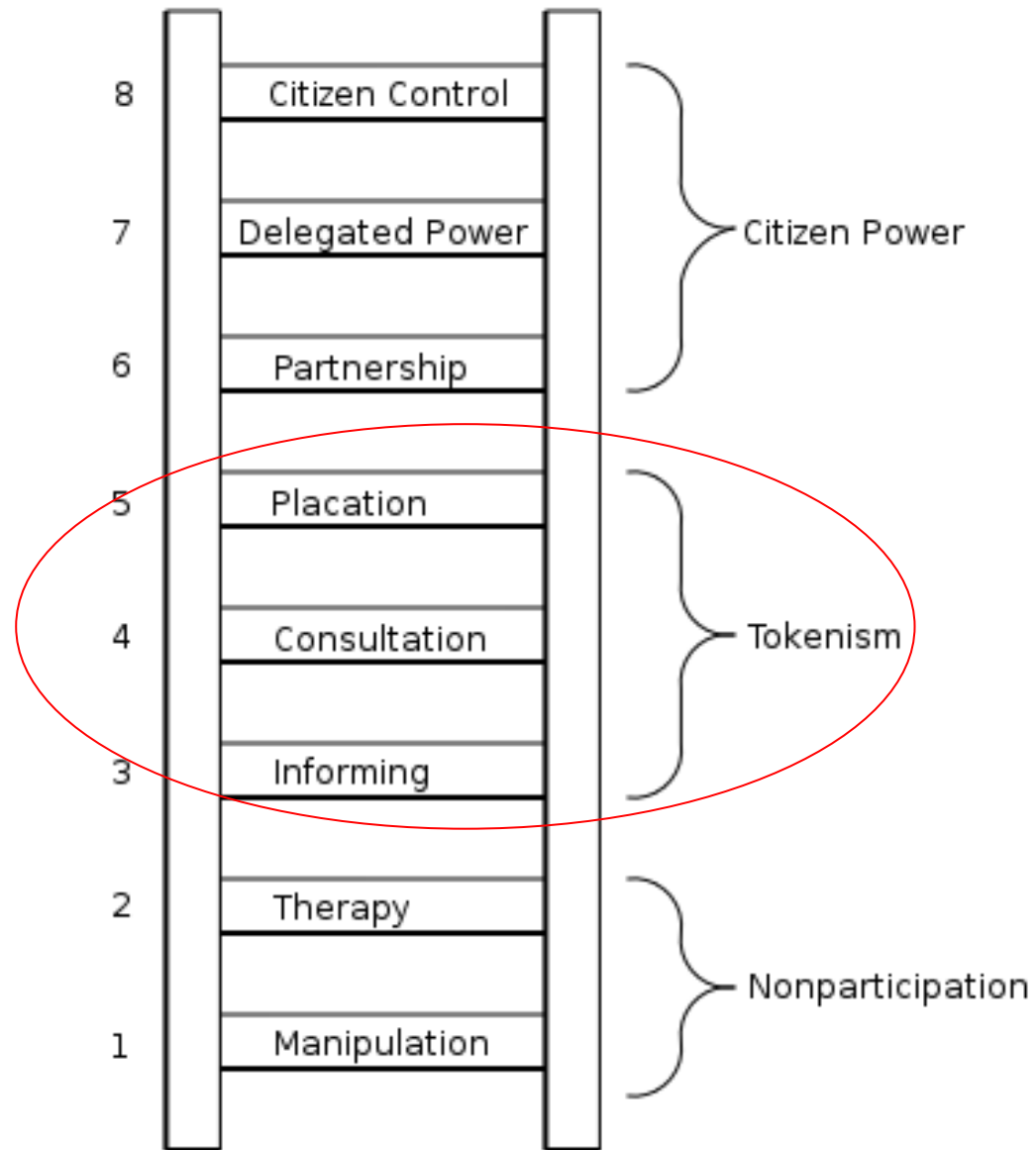
SISTEMA DE FINANCIAMENTO

+

SISTEMA DE GOVERNANCIA



ARNSTEIN, Sherry R., «A Ladder of Citizen Participation»,
in *Journal of the American Planning Association*, vol. 35, n.º 4, Julho, 1969, pp. 216-224.



ARNSTEIN, Sherry R., «A Ladder of Citizen Participation»,
in *Journal of the American Planning Association*, vol. 35, n.º 4, Julho, 1969, pp. 216-224.



PRESIDENTE

AUTARQUIA

CIDADE

TURISMO

SERVIÇOS

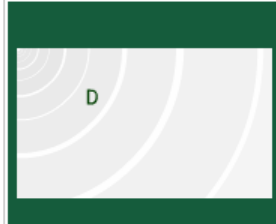
ACESSO AO SITE

Utilizador

Palavra-Chave

Entrar »

Registrar Recuperar



Início » Notícias » Serviços directos do município e da cidade

SERVIÇOS DIRECTOS DO MUNICÍPIO E DA CIDADE

CMP moderniza sistema de gestão documental para melhorar a resposta ao munícipe

No próximo dia 21 de Maio, entrará em funcionamento o novo sistema de gestão documental da Câmara Municipal do Porto. O chamado GESCOR é agora substituído pelo DocInPorto 3G, um sistema que trará uma maior eficiência, modernização e optimização dos serviços municipais na resposta às solicitações dos munícipes.

Nesse sentido, e por se tratar de um sistema totalmente novo que pode necessitar de pequenas afinações, aproveitamos para pedir a compreensão de todos os munícipes que tenham de recorrer aos serviços municipais durante a próxima semana, sejam eles presenciais (Gabinete do Município) ou via internet, para eventuais atrasos ou anomalias que possam ocorrer no atendimento ou na consulta de processos on-line.



- NOTÍCIAS**
- Ambiente
 - Animação e Cultura
 - Desporto
 - Economia e Negócios
 - Educação e Juventude
 - Habituação
 - Internacional
 - Junta Metropolitana do Porto
 - Património
 - Saúde
 - Segurança, Protecção Civil e Acção Social
 - Serviços directos do município e da cidade
 - Transportes, acessibilidades e trânsito
 - Urbanismo
 - Outros
 - Arquivo
 - Pesquisa de Notícias



A Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação (USIC) inovou ao definir e implementar, no âmbito do projecto SINUP (Sistema de Informação Urbana do Porto) com a Câmara Municipal do Porto (<http://www.cm-porto.pt>), um novo meio para a **discussão pública do Plano Director Municipal (PDM) desta cidade através da Internet.**

Trata-se de uma ferramenta de e-democracy que, em complemento aos mecanismos tradicionais, possibilita a disponibilização da informação mais relevante do PDM (mapas e regulamento) e fomenta a discussão assíncrona entre o cidadão e a administração pública local utilizando este meio privilegiado de comunicação.

je participe
tu participes
il participe
nous participons
vous participerez
ils profitent





AMOR



ALEGRIA



MEDO



ÓDIO



D-tower : Doetinchem, Holanda
Arquitecto Lars da NOX-Architects



MOVIMENTO PELO PARQUE DA CIDADE



septembre 2000



L'IBA Emscher Park

Un anti modèle

ESPAÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO

Estratégia de revalorização dos símbolos de presença de uma identidade regional ameaçada.

Estratégia de conservação e recuperação dos recursos naturais da região com fins não só ambientais e sociais, mas também políticos e económicos;

Estratégia de envolver a população na aprendizagem do significado histórico da sua região, dos seus dramas e das suas mais-valias, convidando-a a intervir activamente na sua transformação;

Estratégia de cooperação real e permanente entre economistas, arquitectos, ecologistas, artistas, bem como outros saberes, na definição de prioridades e planos de acção;

Estratégia de integração de uma política de emprego consistente com a abertura a novos compromissos ambientais e sociais;

CIDADE DIGITAL

PLATAFORMA (INFRAESTRUTURA)

+

PESSOAS

+

ACTIVIDADES

+

SISTEMA DE FINANCIAMENTO

+

SISTEMA DE GOVERNANCIA

LUIS PINTO DE FARIA
24 DE MAIO DE 2007



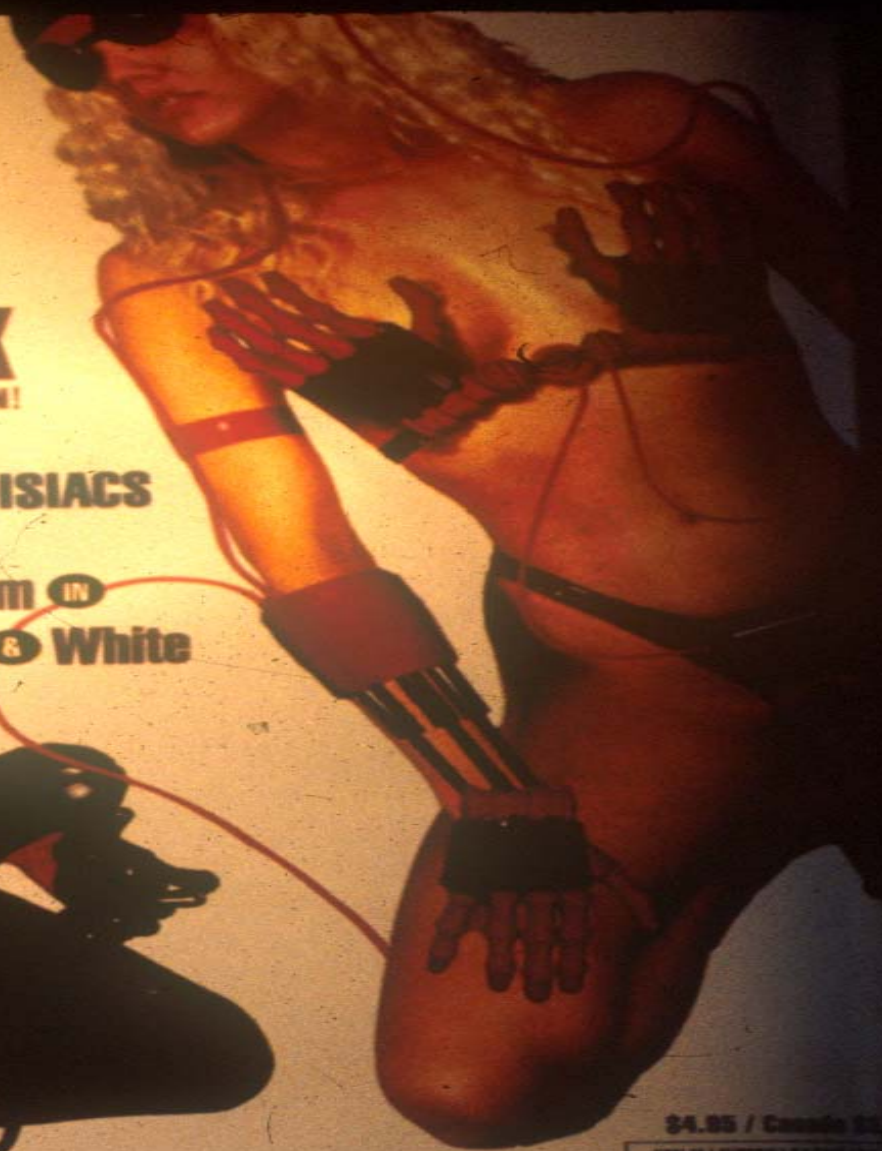
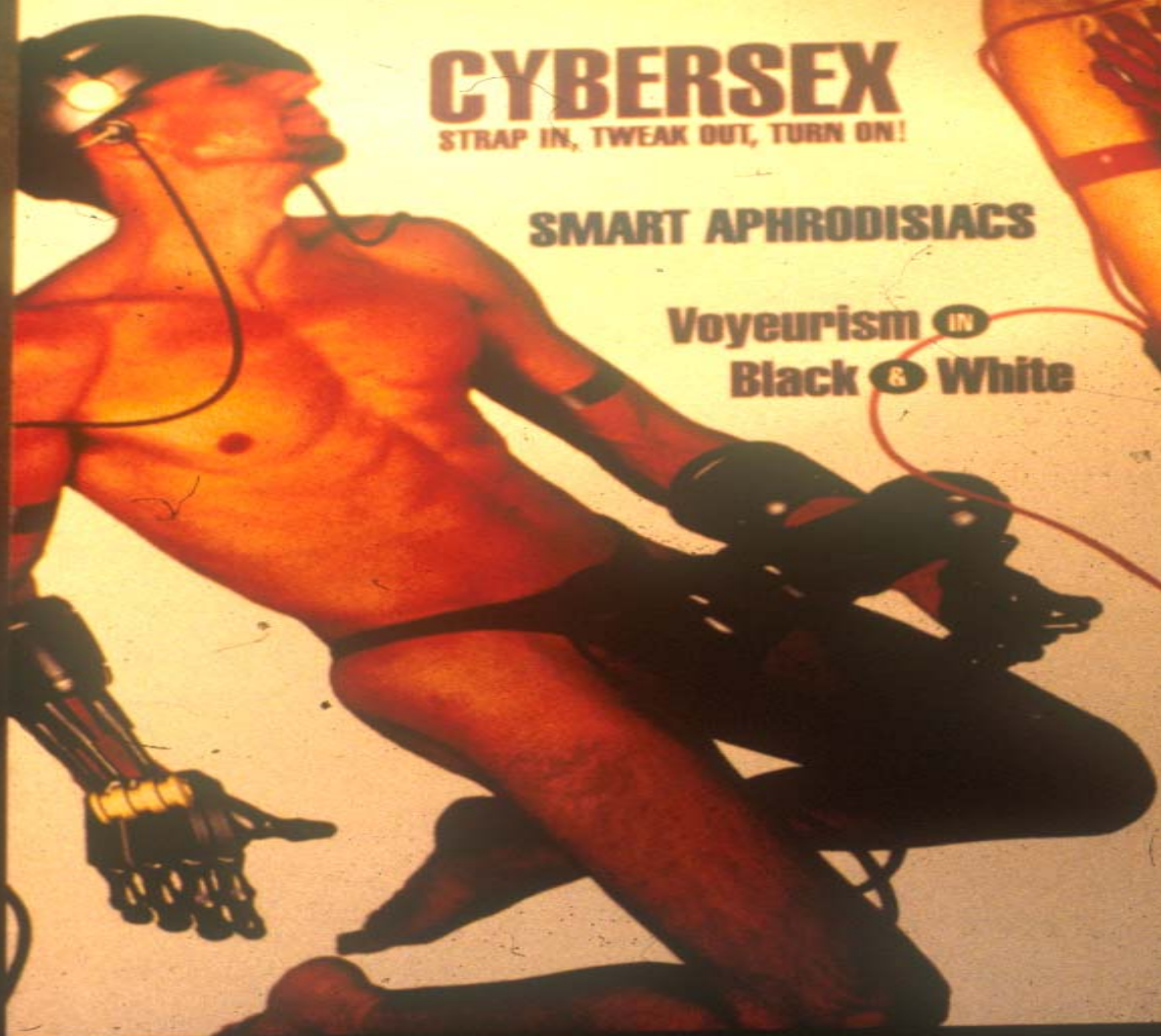
FUTURE
Sex
ISSUE # 2

GYBERSEX

STRAP IN, TWEAK OUT, TURN ON!

SMART APHRODISIACS

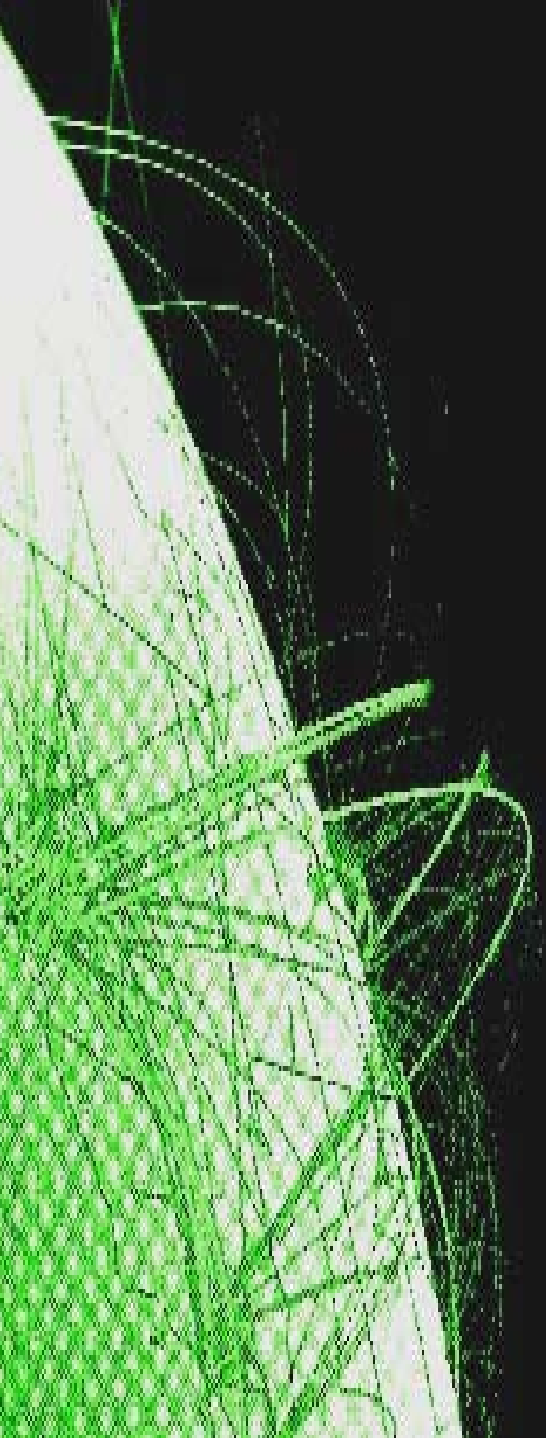
Voyeurism **IN**
Black & White



\$4.95 / Canada \$5.95

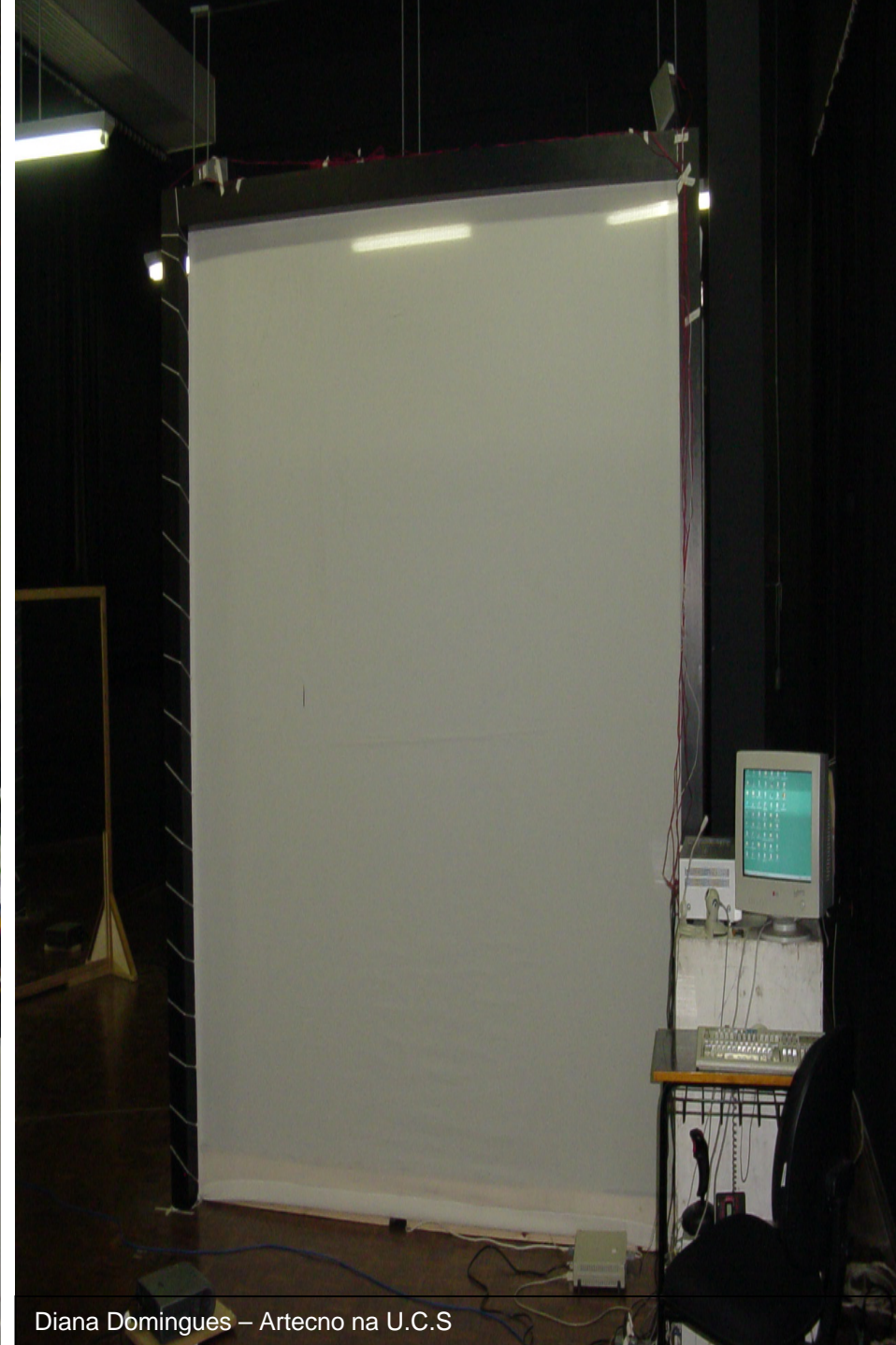


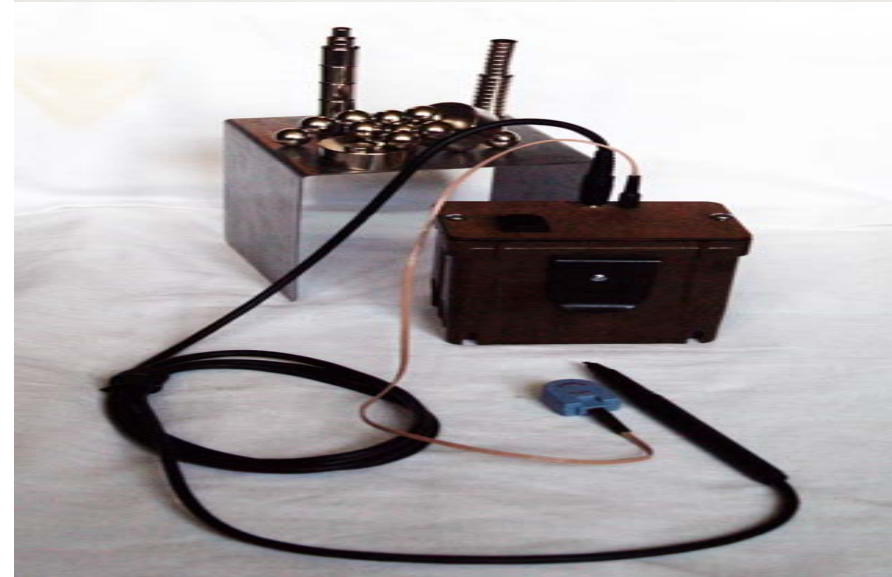
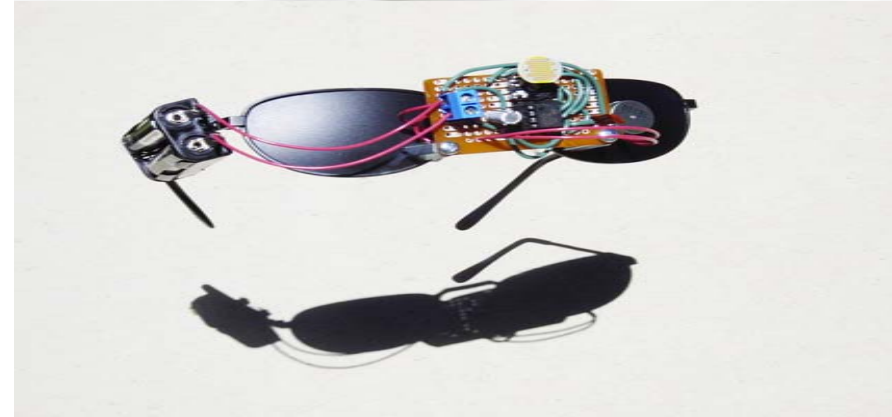
It's a Dick Thing • Degradation for Hire • The Latest in Erotic Entertainment



NOX – H2O







Ted Krueger – Synthetic senses

HYPERDERMIS

ficha técnica // ficha técnica pág. // page 45

Sem nos estendermos, interessa recordar que "o corpo foi inicialmente definido como objecto físico que possui propriedades sensíveis e portanto uma extensão. logo resultou uma discussão polarizada entre carne e espírito, aceção que foi complexificada na Época moderna, mais precisamente entre o século XVII e XIX, devido às mudanças experimentadas no Corpo material como consequência de vários desenvolvimentos da ciência moderna e, sobretudo, como sequela do Mecanicismo." 08

Tirar citação

Então o Corpo começou a ser visto em termos mecânicos e a máquina ambicionou ser vista em termos orgânicos.

A imersão na Técnica contribuiu para um Corpo-peça, entregue ao sacrifício Fordista da Máquina Industrial, e a contiguidade entre Corpo e Máquina, (que apenas hesitou em Aushwitz onde a máquina se alimentou do corpo que antes servia), conduziu à inevitabilidade contemporânea da sua contiguidade, restando-nos procurar um sentido humano para a habitação do Tecnocosmos. 09

Veja-se Pierre Lévy, A máquina universo, Edições Instituto Piaget, 1995

"Falar em Corpo, actualmente remete directamente para as questões relacionadas com o manuseamento do biológico (o corpo tornou-se num mistério que se acredita poder desvendar, um componente do Tecnocosmos cujo funcionamento pode ser igualmente racionalizado e manipulado). A Engenharia Genética começa a possibilitar clonar e manipular as bases constituintes da nossa existência e outros progressos da tecnologia Médica a ampliar a capacidade e longevidade do corpo (apesar de ambos os aspectos levantarem complexas questões éticas, deontológicas, religiosas e morais). Esta reparação técnica das disfunções e insuficiências biológicas, através de transplantes de órgãos e da adição de próteses, electrónico-mecânicos no corpo humano", 10

Gonçalo Furtado e António Feio, "O corpo no espaço da técnica digital", in: AAVV, Idade da Imagem, N.º 3, 2002, p.22-27

fundamenta o imaginário de um Ser bio-tecnológico, que Manfred Clynes em 1960 denominou como "CYBROG".

A recente convergência da Bio-tecnologia com a Informática insere-se na histórica ambição do homem superar os limites do seu corpo, tornando a Máquina numa entidade íntima, que o reconfigura e medela na sua relação com o real. O próprio "Interface" ambiciona de facto ser como fronteira bio-técnica no relacionamento Homem-Máquina.

11

Gonçalo Furtado, "O desejo de desaparecimento - Designar interface, designar a simbiose bio-técnica" (policopiado)

De facto, a presença do Meio Digital tem um impacto profundo na condição do Corpo, permitindo uma extensão sensorial já prognosticada por McLuhan, que amplia as suas capacidades físicas diluindo as fronteiras entre o orgânico e o tecnológico. Com os novos meios de representação o Corpo está permanentemente representado à distância, assumindo identidades distintas da corpórea e uma existência que prescindiu da presença física para habitar ambientes de vivência paralelos e inexistentes nos mapas cartográficos.

Sem nos estendermos, interessa recordar que "o corpo foi inicialmente definido como objecto físico que possui propriedades sensíveis e portanto uma extensão. logo resultou uma discussão polarizada entre carne e espírito, aceção que foi complexificada na Época moderna, mais precisamente entre o século XVII e XIX, devido às mudanças experimentadas no Corpo material como consequência de vários desenvolvimentos da ciência moderna e, sobretudo, como sequela do Mecanicismo." 08

Tirar citação

Então o Corpo começou a ser visto em termos mecânicos e a máquina ambicionou ser vista em termos orgânicos.

A imersão na Técnica contribuiu para um Corpo-peça, entregue ao sacrifício Fordista da Máquina Industrial, e a contiguidade entre Corpo e Máquina, (que apenas hesitou em Aushwitz onde a máquina se alimentou do corpo que antes servia), conduziu à inevitabilidade contemporânea da sua contiguidade, restando-nos procurar um sentido humano para a habitação do Tecnocosmos. 09

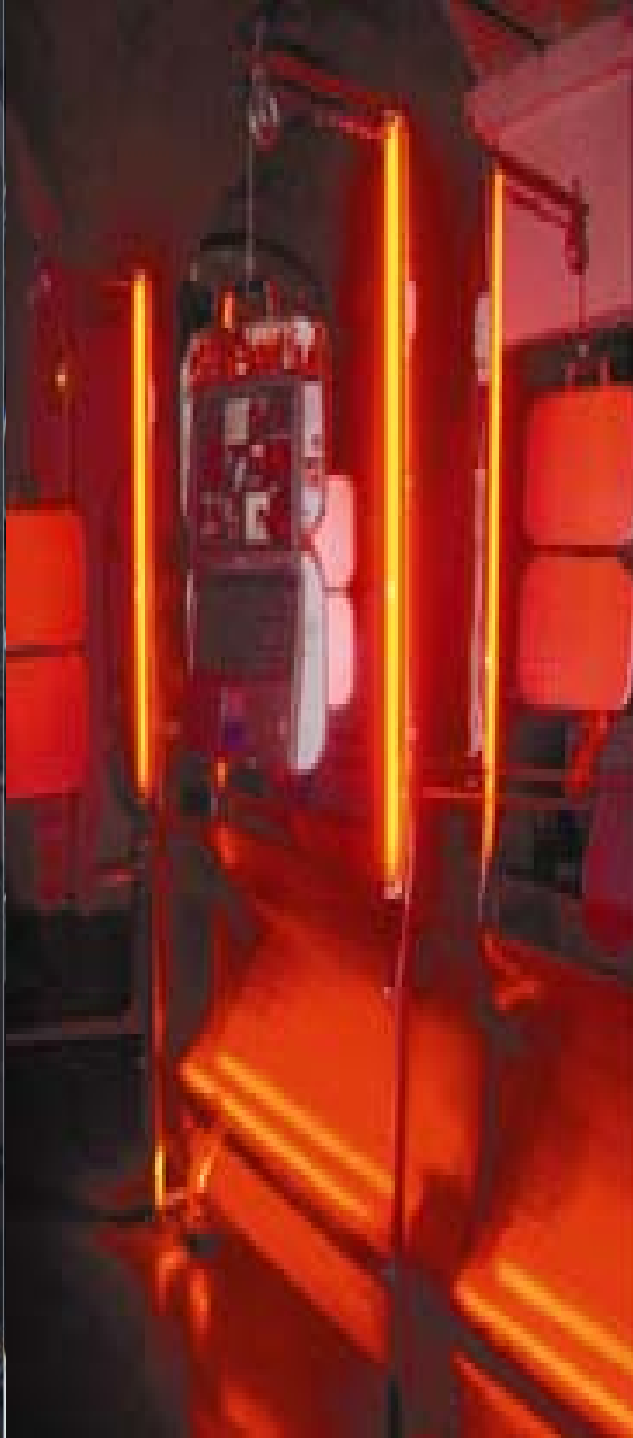
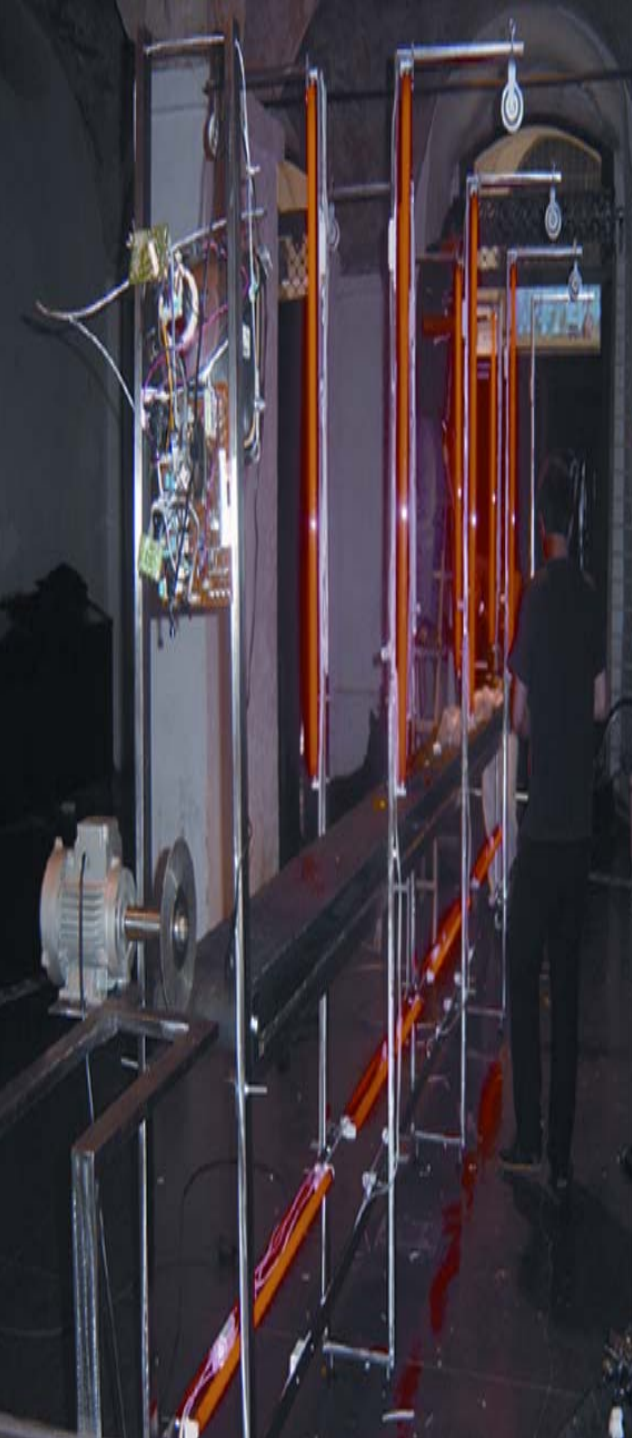
Veja-se Pierre Lévy, A máquina universo, Edições Instituto Piaget, 1995

"Falar em Corpo, actualmente remete directamente para as questões relacionadas com o manuseamento do biológico (o corpo tornou-se num mistério que se acredita poder desvendar, um componente do Tecnocosmos cujo funcionamento pode ser igualmente racionalizado e manipulado). A Engenharia Genética começa a possibilitar clonar e manipular as bases constituintes da nossa existência e outros progressos da tecnologia Médica a ampliar a capacidade e longevidade do corpo (apesar de ambos os aspectos levantarem complexas questões éticas, deontológicas, religiosas e morais). Esta reparação técnica das disfunções e insuficiências biológicas, através de transplantes de órgãos e da adição de próteses, electrónico-mecânicos no corpo humano", 10

Gonçalo Furtado e António Feio, "O corpo no espaço da técnica digital", in: AAVV, Idade da Imagem, N.º 3, 2002, p.22-27









CIDADES DIGITAIS

O dia seguinte

*e-espço para *-actividades*

Luís Borges Gouveia, lmbg@ufp.pt

CEREM, Universidade Fernando Pessoa

Paine III – “Espço público e participação”

Workshop Cidades Digitais, o dia seguinte

24 de Maio de 2007 , UFP

Novos relacionamentos



- Conteúdos – contextos – experiências
 - O digital
 - O produtor/consumidor (do produsumidor à obra colaborativa)
 - Salvaguarda de direitos e atribuição de paternidade
- Mesmas questões, novas respostas:
 - Quem faz? e Quem produz?
 - Quem controla? e Onde controla?
 - Quem paga? e Como paga?
 - Quem beneficia e como beneficia?
- Novos relacinamentos
 - Indivíduo – outros
 - Indivíduo – com indivíduo
 - Indivíduo – com o próprio




E-espço



- Novos relacionamentos por via do potencial para lidar com o espaço e o tempo
 - Mesmo espaço e tempo
 - Diferente espaço e tempo
 - Mesmo espaço e diferente tempo
 - Diferente espaço e mesmo tempo
- Actualmente com o digital
 - Mesmo no mesmo espaço e tempo, existem diferentes espaços-tempo
- Assim as quatro variantes anteriores tem de ser redefinidas
 - As variantes passam a categorias
 - As novas variantes associam indivíduos e grupos de indivíduos, de um modo não previsível
 - Múltiplas ocorrências paralelas

Implicações do E-espço




- O tempo deixa de ser contínuo
 - Deixa de ser um referencial absoluto
 - Deixa de ser um referencial de negociação
 - Implicações
 - Pagar à hora é cada vez mais perigoso
 - Os projectos tem dificuldades crescentes de estimação
 - O tempo mede-se em esforço e resultados
 - Reinvenção do conceito de prazo como medida de oneração
 - Exemplos:
 - Produzir uma novo processo, Fazer uma estrada, Tirar um curso
 - Fazer um livro, Comprar uma camisola, Fazer uma viagem
 - Conversar com alguém no café...
 - Divergência no significado de tempo
 - Tempo útil
 - Tempo económico
-  ***Diferentes!***

E-espço e as *-actividades



- Os impactos do uso de computadores e redes são conhecidos
 - Fazer mais em menos tempo
 - Crescente diferenciação por força de diferentes competências
- Influência as actividades humanas (*-actividades)
 - E-actividades
 - Actividades

 ***Iguais, ou...!***
- Obriga à mediação digital
 - Estar relacionado é, hoje em dia, estar conectado
 - Ter capacidade de resposta é, hoje em dia, estar no digital
 - Ubiquidade (primeiros passos, pela presença digital)
- Infra-estruturas importantes
 - Fomentam o uso
 - Restringem e distorcem o desenvolvimento de competências
 - Potenciam o uso do espaço e do tempo
- Qualidade, capacidade e custo das infra-estruturas para lidar com o espaço-tempo são questões primárias das regiões Séc XXI
 - Teriam que ter sido resolvidas e acauteladas antes?

Espaços tradicionais



- O tempo e a capacidade de o controlarmos é cada vez menor
 - Encapsular o tempo por via da defesa de direitos de autor, patentes e outros mecanismos é cada vez mais difícil
 - Lidar com a mudança: cada vez mais caro e sem margem de stock do recurso tempo para o fazer (capacidade de resposta imediata)
 - Saber quem sabe, conhecer quem já estudou, trabalhar com activos
- A relação humana é cada vez mais mediada digitalmente
 - Lidar com o excesso de informação
 - Assegurar a aprendizagem e a auto-aprendizagem
 - Estabelecer relacionamentos e compromissos
 - Desenvolver uma orientação para os resultados e produtos digitais
 - Insistir na diluição de custos (e os proveitos...?)
 - Crescente impacte em rede de qualquer actividade de cada indivíduo na rede (todos contam e todos somam... Ou subtraem)
 - Crescente importância de todos para o desempenho de cada um
- Novas relações com o espaço
 - Ambiente e qualidade de vida
 - Oportunidades e relacionamento

Modelos?



- A abordagem com recurso à Física que procura a compreensão do espaço-tempo, poderá fornecer pistas importantes para o estudo das cidades digitais e da forma como nestas, os seus actores interagem
- As partículas mediadoras das forças podem ser agrupadas em 4 categorias* (conveniente para a construção de teorias parciais)
 - Perfeito seria uma teoria unificadora, ainda não possível de momento...
- As quatro categorias de forças são:
 - Força gravitacional, responsável pela **atractividade**
 - Força electromagnética, responsável pelo **equilíbrio** positivo/negativa
 - Força nuclear fraca, responsável pela **radioactividade**
 - Força nuclear forte, responsável pela **coesão**

*Stephen Hawking e Leonard Mlodinow (2005)
Brevissima História do Tempo. Gradiva

Desafios do dia seguinte



- Quais as competências que vale a pena armazenar na perspectiva de um região? Quais os que existem e a sua variação
- Quais os relacionamentos que importa suportar e incentivar? Será que tem sentido o esforço para responder a esta questão?
- Existe uma oportunidade para repensar as interacções entre pessoas mediadas pelo digital? Qual a relação desta oportunidade com acções de comando e controlo?
- Será possível estabelecer um modelo que relacione a actividade humana numa região? Poderá essa aproximação fornecer dados relevantes para um modelo de governação?

A Transformação da Administração Pública através das Pessoas e da Tecnologia

João Bilhim
Professor Catedrático
CAPP – ISCSP/UTL



A Transformação da Administração visa **atacar problemas de:**

- Combate à corrupção;
- Redução do clientelismo;
- Diminuição de desigualdades;
- Superação do formalismo;
- Impactos da revolução tecnológica;
- Aumentos de produtividade.

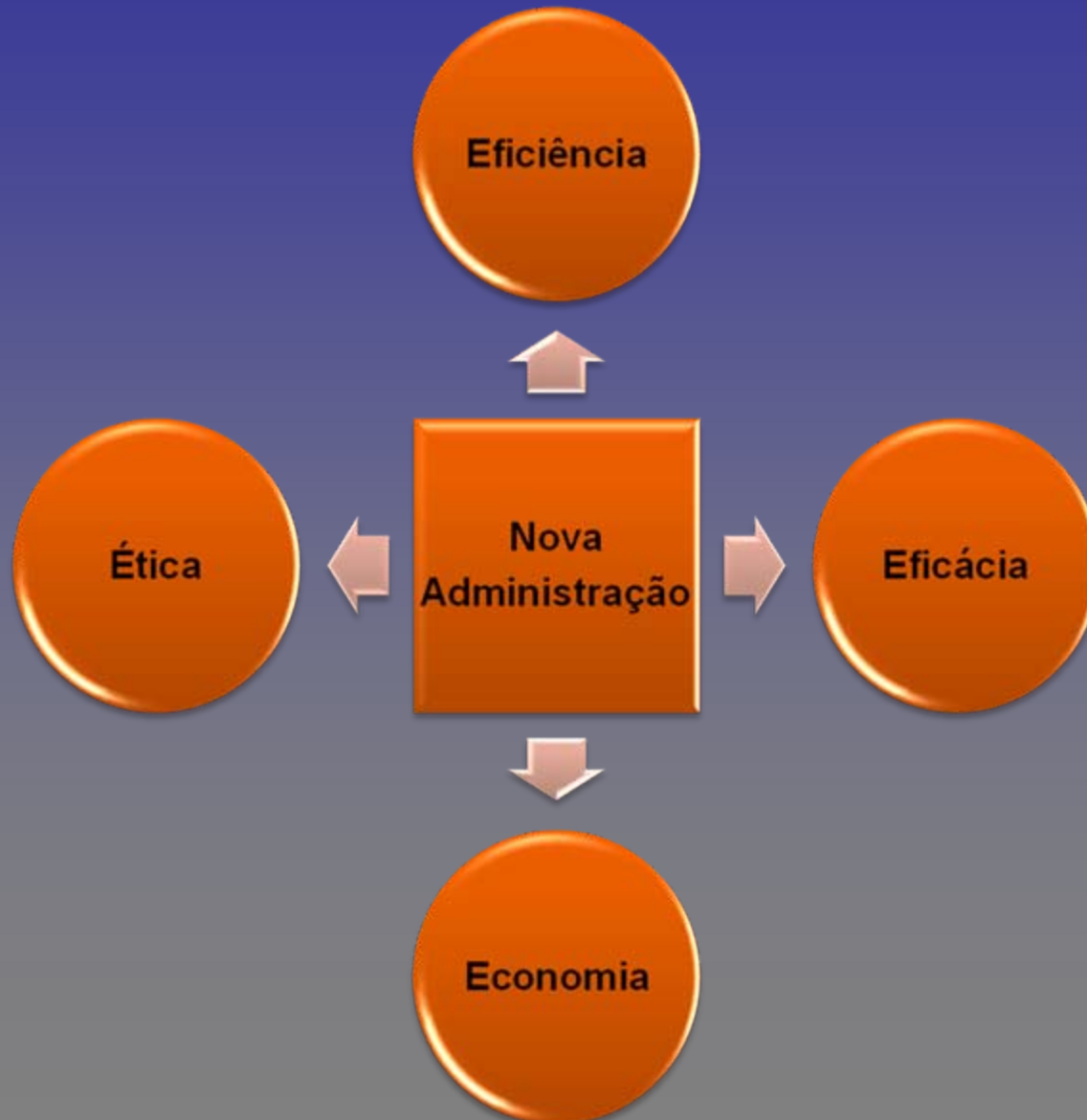
Tendências Actuais da Gestão Pública

- Administração centrada no cidadão;
- Administração com melhores níveis de responsabilização e de controlo (melhor utilização dos dinheiros públicos);
- Administração com flexível afectação dos recursos às necessidades dos cidadãos;
- Administração onde existem mecanismo do tipo mercado: concorrência.

Os Quatro Pilares da Nova Administração Pública

- Pessoas Qualificadas
- Instituições de Conhecimento
- Redes de Conhecimento
- Infra-estruturas de Informação

Os 4 E da Nova Administração Pública



Indutores da Transformação da Administração



Condições para a Transformação da Administração

1. Os funcionários mudam os seus comportamentos só se compreenderem os objectivos da mudança e acharem que vale a pena.
2. Os sistemas em redor (recompensas, por exemplo) devem estar sintonizados com as exigências do novo comportamento.
3. Os funcionários têm de possuir as competências profissionais adequadas às novas missões, objectivos e metas.
4. Os funcionários devem ver os dirigentes que mais respeitam a pilotar o processo de mudança.

Foco da Transformação deve ser nas: Pessoas e Tecnologia

- A mudança é inevitável;
- Uma mudança pequena no sentido certo (desejado) é melhor que mudança nenhuma;
- Nada muda se as pessoas não mudarem;
- A tecnologia capacita, valoriza e dá *empowerment* às pessoas;
- Tecnologia sem pessoas não serve de nada.
- A tecnologia só ajuda e potencia quando o gestor público sabe o que quer.

As Ferramentas da Transformação

- Liderança: capacidade de seduzir os outros para o nosso projecto;
- Comunicação: Se gerir é obter resultados com os trabalho dos outros, como fazê-lo se não comunicamos bem?
- Formação: o segredo do sucesso está na formação de equipas fortes em termos de saber fazer, saber ser e saber mais.

Pilotar a Transformação da Administração Pública

- Os projectos de reformas não se gerem a si mesmos.
- A pilotagem e supervisão são factores críticos.
- As competências para pilotar e monitorar processos de reformas não são abundantes.
- É preciso a presença de capacidades coordenadoras que transcendem as fronteiras de cada Direcção-geral ou Ministério.

O tripé da Transformação da Administração Pública

- Pensamento estratégico: saber o que se quer e como lá chegar (qual é a ideia)
- Saber implementar: como reunir vontades e liderar processos de mudança no terreno
- Ter recursos: meios necessários à implementação da ideia.

Bibliografia

- BILHIM, João – **Ciência da Administração**. Lisboa: Universidade Aberta, 2000
- BILHIM, João – **Teoria Organizacional**, 4.^a ed. Lisboa: ISCSP, 2006
- BILHIM, João – **Gestão Estratégica de Recursos Humanos**, 2.^a edição. Lisboa: ISCSP, 2006
- ROCHA, José Oliveira – **Gestão Pública e Modernização Administrativa**. Oeiras: INA.
- PUMA – OCDE – **Market – Type Mechanisms Series n.º 1**. Paris.
- VV – **Reformar a Administração Pública:Um imperativo**. Lisboa: ISCSP, 2000
- www.aspanet.org
- www.oecd.org
- www1.worldbank.org/publicsector/civilservice/
- www.clad.org.ve/

Obrigado

Questões e Dúvidas

j.bilhim@iscsp.utl.pt

www.iscsp.utl.pt/~j.bilhim

**Centro de Administração e Políticas Públicas
ISCSP/UTL.**



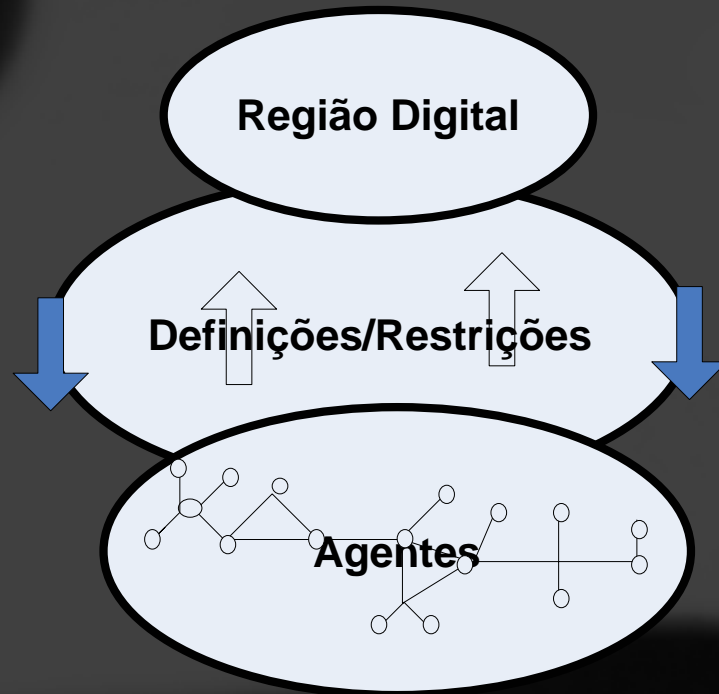
Cidades Digitais, o Dia Seguinte

Definições e Restrições Operacionais

Porto, Pedro Paraíso, 24 de Maio

ViseuDigital

Definições e Restrições Operacionais



e-Governo Local: Juntas de Freguesia na Internet - O caso do Minho -

Álvaro Rocha

amrocha@ufp.pt

Universidade Fernando Pessoa

<http://www.ufp.pt>

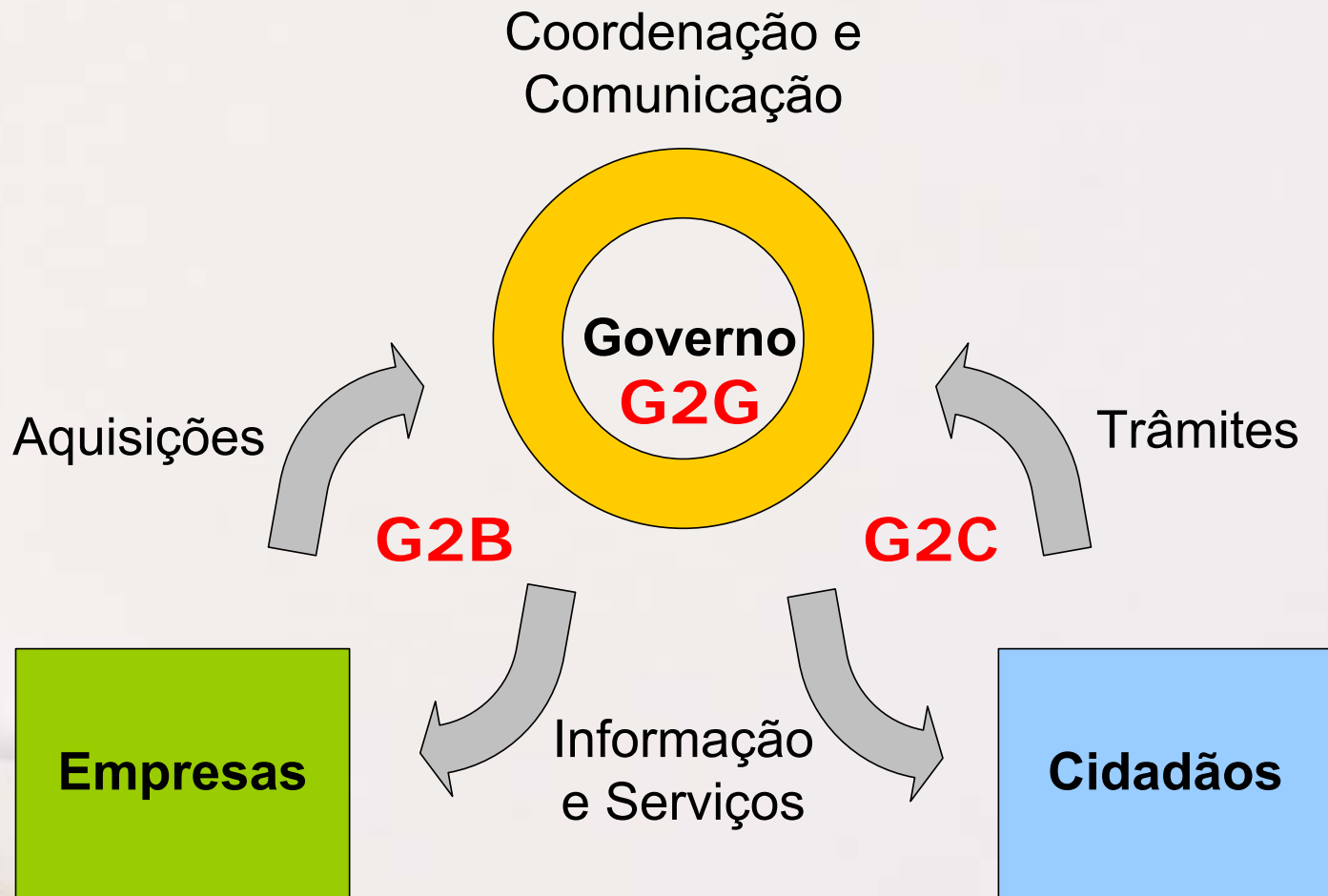


e-Governo Local

- Utilização adequada e vantajosa de (TIC) por organismo da administração pública local, quer nos relacionamentos internos, quer nos relacionamentos externos e, particularmente, no relacionamento com os cidadãos



Categorias de e-Governo



Benefícios do eGov

- Aumento da transparência
 - Menos corrupção
- Redução de custos
 - Crescimento das receitas
- Maior comodidade
- Melhoria da democracia
 - maior participação, etc.



Exemplo de Junta na Internet



The screenshot shows a web browser window displaying the website for the Junta de Freguesia de Fonte Boa. The page has a blue header with the text "BEM VINDO" and "JUNTA DE FREGUESIA DE FONTE BOA". Below the header is a navigation menu with links for EDITAIS, FOTOS, CONVERSACÃO, FÓRUM, JOGOS, ANEDOTAS, NECROLOGIA, SUGESTÕES, CÂMBIOS, and CONTACTOS. The main content area is titled "» Bem Vindo" and features a coat of arms. To the right of the coat of arms is a list of links: CARTA ABERTA AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE. Below this is a list of news items, numbered 1 through 8, detailing local events and administrative matters. On the left side of the page, there is a vertical navigation menu with categories like FREGUESIA, JUNTA FREGUESIA, CULTURA, TURISMO, SAÚDE, and DESPORTO. On the right side, there is another vertical navigation menu with categories like NOTÍCIAS, INFANTIL, LAZER, CLASSIFICADOS, and EMPRESAS.

BEM VINDO

JUNTA DE FREGUESIA DE FONTE BOA

EDITAIS FOTOS CONVERSACÃO FÓRUM JOGOS ANEDOTAS NECROLOGIA SUGESTÕES CÂMBIOS CONTACTOS

FREGUESIA

BRASÃO LOCALIZAÇÃO HISTÓRIA PATRIMÓNIO DEMOGRAFIA GEOGRAFIA GEOLOGIA CLIMA

JUNTA FREGUESIA

MEMBROS HORÁRIOS CONTACTOS

CULTURA

TRADIÇÕES ARTESANATO FESTAS FEIRAS

TURISMO

ONDE COMER ONDE DORMIR ROTEIROS GASTRONOMIA DIVERSÃO

SAÚDE

CENTROS SAÚDE HOSPITAIS MÉDICOS FARMÁCIAS

DESPORTO

ASSOCIAÇÕES CLUBES

» Bem Vindo



CARTA ABERTA AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

- 1- Em 9 de Outubro de 2005, os Fonteboenses votaram para as eleições autárquicas e escolheram livremente os seus representantes.
- 2- Ora, em democracia, temos o dever de saber respeitar os resultados eleitorais, bem como o direito de sermos respeitados em função dos mesmos.
- 3- Estamos, por isso, plenamente convictos de que a legitimidade democrática do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende não será maior do que a do Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa;
- 4- Ao invés, se a aritmética também tiver algum valor em Democracia supomos que, face aos resultados eleitorais obtidos, a legitimidade do Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa até será significativamente maior, pelo menos, no que à «sua» freguesia diz respeito;
- 5- Razão pela qual, vínhamos estranhando, ou talvez não, uma série de acontecimentos que, infelizmente, apenas tem servido para perturbar o normal funcionamento da Junta de Freguesia de Fonte Boa e para minar a paciência do seu presidente;
- 6- Com efeito, desde o último «malfadado» acto eleitoral autárquico, na freguesia de Fonte boa a respectiva Junta e o seu presidente têm sido sistematicamente confrontados, por parte de um único município, com inúmeras ameaças, queixas, pedidos de consultas de documentos e de emissão de fotocópias, reclamações junto da C.A.D.A. (Comissão de Acesso Aos Documentos Administrativos), pedidos de intimação ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, e que culminou com uma participação orininal ao Ministério Público apresentada em Setembro de 2006;
- 7- Ora, dada as notícias ligações politico-partidárias do Município em causa, sempre nos pareceu que, para além dum mero entretenimento de quem pouco ou nada tem para fazer, a sua actuação estaria a servir outros desígnios e outros personagens;
- 8- E foi, por isso, que, em Dezembro de 2006, não ficamos nada surpreendidos.

NOTÍCIAS

BTT FONTE BOA ...
Rua Outeiro ...
PROTOCOLO - FDTI ...
CARNAVAL ...
Alargamento Rua de A ...
Iluminação de Natal ...
Kartoros ...
Festa do Automobilis ...
Largo da SP da Orag ...
Inauguração da Capel ...

INFANTIL

ATL
ESCOLAS
RANCHO
DESENHOS
REDACÇÕES
INFANTÁRIOS

LAZER

JOGOS
POESIA
ANEDOTAS
JORNAIS
CURIOSIDADES

CLASSIFICADOS

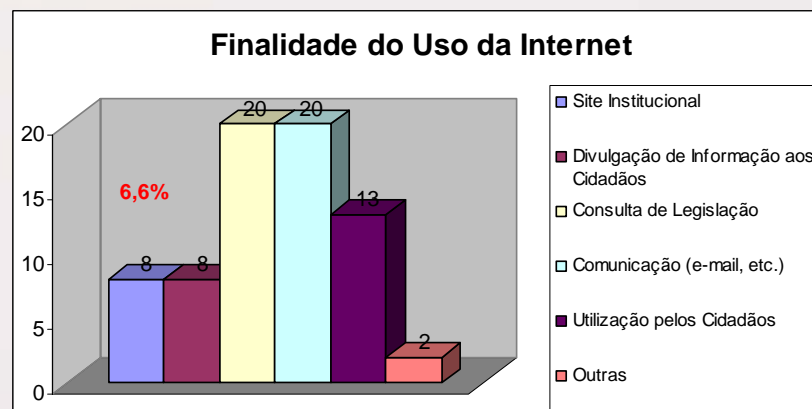
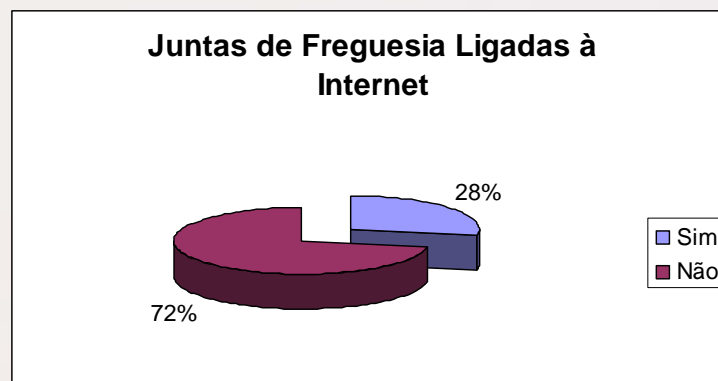
PROCURA
OFERTA
COMPRA
VENDA
INSERIR

EMPRESAS

CONFECÇÕES
METALMECÂNICA
CONSTRUÇÃO CIVIL

Juntas de Freguesia do Minho na Internet (2000)

- Depois do RegiFreg (1998- ...)
- Questionário aplicado a uma amostra de conveniência de 121 Juntas do Minho (804)
- Factores de influencia negativa:
 - Habilitações: 49% \leq 4ª Classe
 - Idade média: 51



Juntas de Freguesia do Minho na Internet (2003)

Concelhos/Distritos/Região Freguesias E-mails % E-mails Websites % Websites

Microsoft Internet Explorer

Retroceder Avançar

http://www.jf-fafe.pt/

Central da Mêsca Compras Comunidade Hotel gratuito Internet Instantânea O Meu Passado Personalizar Inspecções Pesquisar

JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE

Seja bem vindo à nossa página de Internet.
Deixe as suas sugestões e/ou críticas.

Obrigado pela sua visita
Junta de Freguesia de Fafe

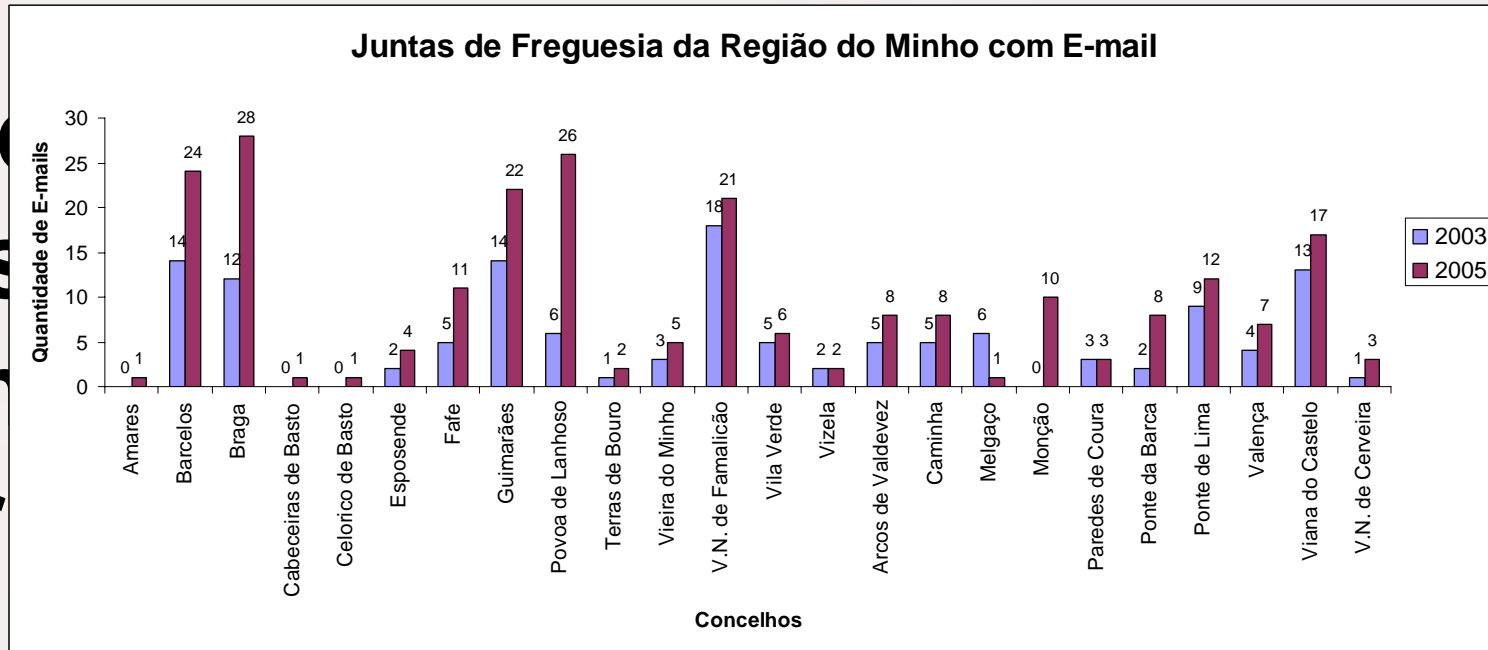
Número de Visitas: **03168**

Vai ser encaminhado para a nossa página principal em segundos.

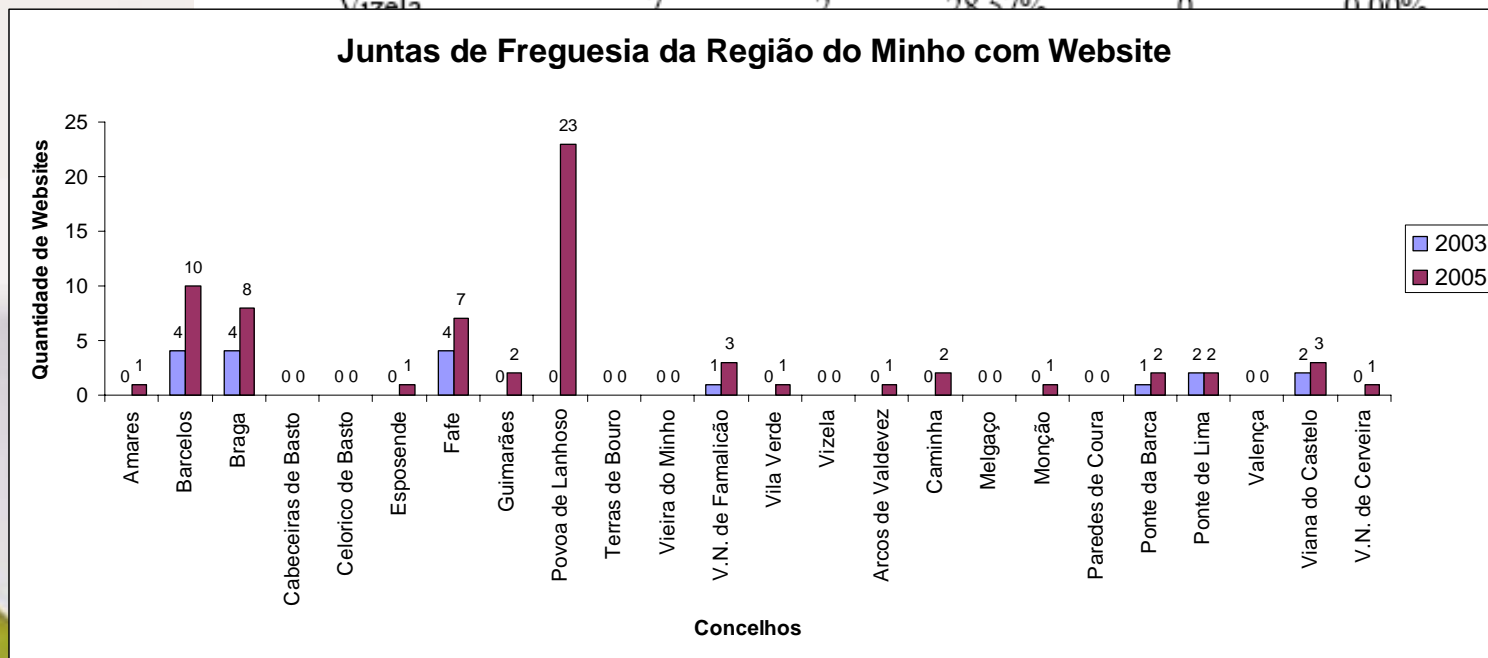
2003 © Copyright Junta de Freguesia de Fafe

Região do Minho	804	130	16,17%	18	2,24%
-----------------	-----	-----	--------	----	-------

Juntas de Freguesia da Região do Minho na Internet (2005)



Vizela 7 2 28 57% 0 0.00%



Conclusões Principais

- É baixo o número de Juntas do Minho que disponibiliza relacionamentos on-line
- A comparação dos resultados de 2005 com os de 2003, mostra uma evolução positiva, embora insuficiente
- Os resultados de alguns concelhos do Minho, particularmente os urbanos, são similares aos de Gaia



Ensaio de Reflexão:

Pressupostos

- No séc. XXI espera-se que as Juntas disponibilizem informação e serviços on-line
- As estatísticas de acesso à Internet indicam que há potenciais clientes
- Desde há anos que há apoios e incentivos consecutivos para se equiparem com novas TIC (STAPE, POSI, Anafre, Governos Civis, etc.)



RegiFreg

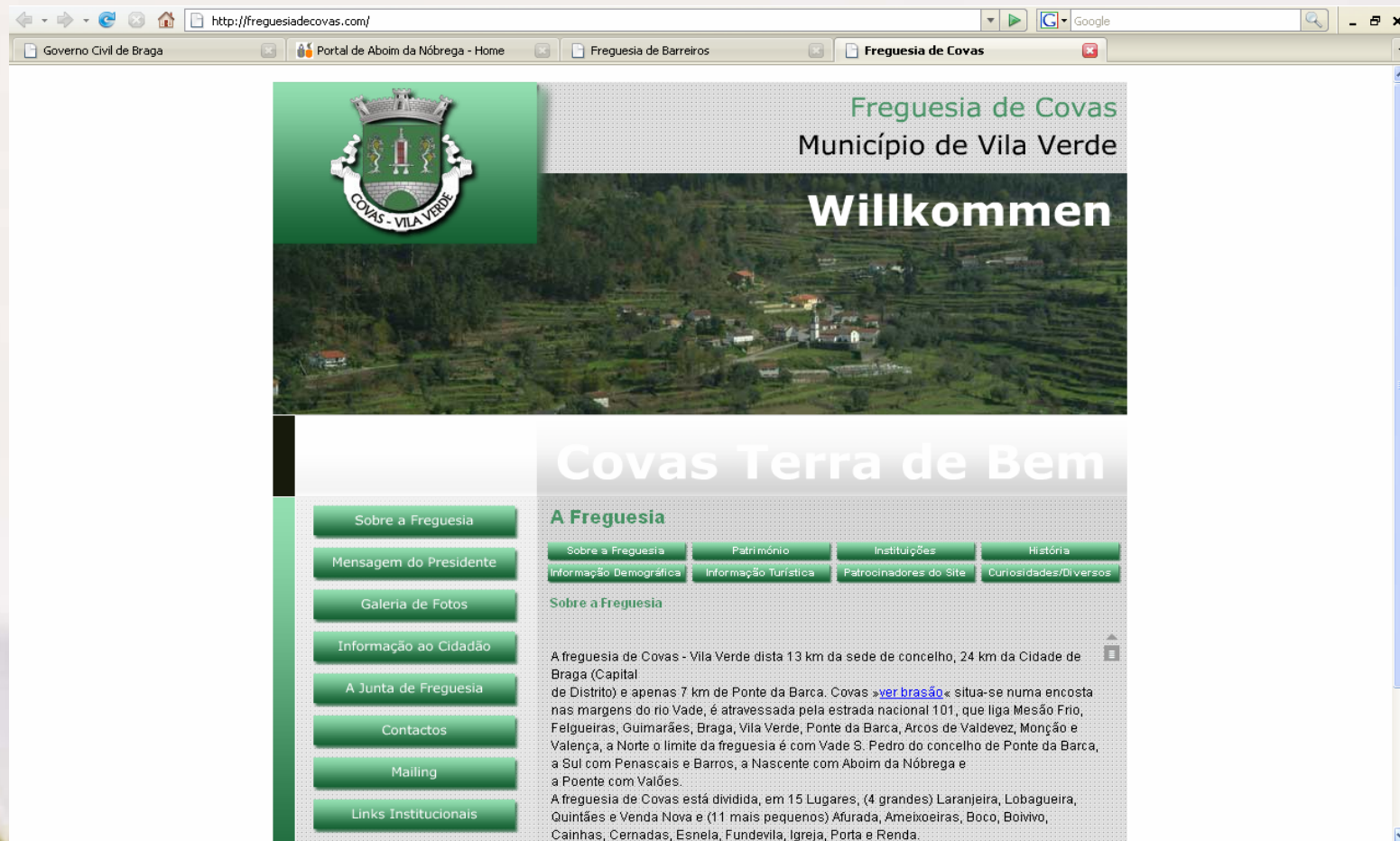
Projecto da Póvoa de Lanhoso

The screenshot shows a Mozilla Firefox browser window displaying the website for the Junta de Freguesia de Covelas. The browser's address bar shows the URL <http://www.jf-covelas.pt/home/>. The website header includes the title "Junta de Freguesia de Covelas" and navigation links for "MAPA DO SITE" and "TERMOS GERAIS". The main content area features a navigation menu with items like "Home", "Freguesia", "Órgãos", "Serviços", "Instituições", "Eventos", "Contactos úteis", and "Informações". A "Destques" section highlights "Serviço de Saúde" and "Obras da Freguesia". Below this, there are sections for "Eventos: Romaria de S. Julião" and "Serviços disponíveis: Licenças". The footer contains copyright information for 2004, the date of the last update (2007-04-14), and the name of the consulting firm, WhiteBook Consulting. The browser's taskbar at the bottom shows several open applications, including Microsoft PowerPoint and the website itself.



Projecto NetJuntas

(feito do estudo de 2005!)



Projecto Mais Barcelos

(efeito do estudo de 2005!)



The screenshot shows a web browser window displaying the website <http://www.abadeneiva.maisbarcelos.pt/>. The browser's address bar and tabs are visible at the top. The website header features the coat of arms of Abade de Neiva, a photograph of the church, and a photograph of the Junta de Freguesia building. Below the header, there are navigation links for 'Início', 'Galeria de Fotos', and 'Contactos'. The main content area is titled 'Bem-vindos ao site de Abade de Neiva on-line' and includes a 'Notícias e Eventos' section with three news items: 'Freguesia Animada' (dated 15/05/2007), 'Multibanco na Freguesia' (dated 23/03/2007), and 'Comissões Sociais Inter-Freguesias' (dated 20/03/2007). A right-hand sidebar contains a list of menu items such as 'Mensagem do presidente', 'Conciliações no Mundo', 'Demografia', 'Eleições/Referendos', 'Falando de Abade Neiva', 'Guia Turístico', 'Heráldica', 'História da Freguesia', 'História da Junta', 'Horários das Missas', 'Horários dos Autocarros', 'Informações Úteis', 'Lendas Típicas', 'Novos Códigos Postais', 'Orgãos Autárquicos', 'Preçário Taxas e...', 'Contacte-nos', 'Publicações e Editais', and 'Legislação Diversa'. At the bottom of the sidebar, there is a section titled 'Visite Abade de Neiva, Monumento Nacional' with a small image of the church.

Ensaio de Reflexão:

Sugestões

- Tornar obrigatória a disponibilização de conteúdos na web
- Tornar obrigatórios relacionamentos on-line com outras entidades
- Manter os incentivos e programas e apoio
- Exigir requisitos mínimos aos candidatos a autarcas (**viola a constituição!** 😞)

